



CASA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA PLANETA AZUL

Identificação do Serviço (Objeto): Educação

1. Identificação da Instituição

1.1. Nome da Instituição: Casa de Assistência à Infância Planeta Azul

1.2. Endereço: Rua Padre Francisco Salvino, nº 254

Bairro: Santa Rita

CEP: 13920-000

Pedreira-SP

E-mail da instituição: crecheceai@hotmail.com

Fone da instituição: (19) 3893-4611

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de 19/04/2021 à 19/04/2025

Nome do Representante Legal: Maria Helena Ronchi

RG: 12.795.944-0

CPF: 016.167.948-01

Fone: (19) 3893-4105

Cel: (19) 99775-0440

Endereço: José Luiz Ferrarezzo, nº 256 – Jardim Alzira

CEP: 13920-000

Cidade: Pedreira-SP

1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA Nº do CNPJ:

CNPJ: 59.026.765/0001-43

Data de abertura no CNPJ: 08/07/2001

Atividade econômica principal: Educação Infantil - creche



1.5. Identificação

(x) Atendimento

() Assessoramento

() Defesa e Garantia de Direitos

1.5.1. Sede:

Número de inscrição no CMDCA: 005

Município: Pedreira-SP

2. Unidade Executora

2.1. Nome: Casa de Assistência à Infância Planeta Azul

2.2. Endereço: Rua Padre Francisco, nº 254

Bairro: Santa Rita

CEP: 13920-000

Cidade: Pedreira-SP

Fone da unidade executora: (19) 3893-4611

E-mail da unidade executora: crecheceai@hotmail.com

Nº CNPJ: 59.026.765/0001-43

Data de Abertura no CNPJ: 08/07/2001

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA CONFORME DECLARAÇÃO ANEXA:

Banco (instituição financeira pública): Banco do Brasil

Agência: Ag. 2427-9

Conta Corrente: 6506-4



2.3. Imóvel onde funciona o Serviço é:

- () Próprio () Cedido
- () Público () Particular (x) Alugado

2.4. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:

- () Até 20 horas () De 21 a 39 horas
- () 40 horas (x) Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.5. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

- (x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira
- (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado () Domingo

2.6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL PROTEÇÃO SERVIÇO

2.7. Responsáveis

PRESIDENTA: Maria Helena Ronchi, brasileira, solteira, maior e capaz, aposentada, residente e domiciliada na cidade de Pedreira (SP), a Rua José Luiz Ferrareto, 256, Jardim Alzira, CEP 13920-000, portadora da cédula de identidade RG. nr. 12.795.944-0 da SSP/SP e CPF. nr. 016.167.948-01;

VICE PRESIDENTE: Luis Ricardo Pires de Moraes, brasileiro, divorciado, gerente de RH, residente e domiciliado na cidade de Pedreira (SP), a Rua Ernesto Canossa, 174, Jardim Triunfo, CEP 13920-000, portador da cédula de identidade RG. nr. 34.693.825-9 da SSP/SP e CPF. nr. 342.335.298-14;

1º TESOUREIRO: José Roberto Maranin, brasileiro, viúvo, aposentado, residente e domiciliado na cidade de Pedreira (SP), a Rua José Luiz Ferrareto, 256, Jardim Alzira, CEP 13920-000, portador da cédula de identidade RG. nr. 8.088.841-0 da SSP/SP e CPF. nr. 777.757.168-00;

2º TESOUREIRO: Kátia Rosana Furlan, brasileira, divorciada, assistente social, residente e domiciliada na cidade de Pedreira (SP), a Rua Luis Thomazini Filho, 169, Jardim Ypê, CEP 13920-000, portadora da cédula de identidade RG. nr. 19.373.096-0 da SSP/SP e CPF. nr. 252.150.308-80;

1º SECRETÁRIO: Angela Cristina Nery Ronchi, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na cidade de Pedreira (SP), a Rua Padre Manuel Garcia, 85 – Santa Clara, CEP 13920-000, portadora da cédula de identidade RG. nr. 15.854.085 da SSP/SP e CPF. nr. 068.370.318-80;



2º SECRETÁRIO: Marcos Geraldo Ronchi, brasileiro, casado, autônomo, residente e domiciliado na cidade de Pedreira (SP), a Rua Padre Manoel Garcia, 85 – Santa Clara, CEP 13920-000, portadora da cédula de identidade RG. nr. 8.410.931 da SSP/SP e CPF. nr. 016.164.528-38;

1º CONSELHEIRO: Tiago Roberto Amaro, brasileiro, casado, enfermeiro, residente e domiciliado na cidade de Pedreira (SP), a Rua Flor do Ypê, 45, Jardim Triunfo, CEP 13920-000, portador da cédula de identidade RG. nr. 41.369.604-21 da SSP/SP e CPF. nr. 341.559.758-07;

2º CONSELHEIRO: Valdenez Jane Fernandes, brasileira, divorciada, auxiliar de escritório, residente e domiciliada na cidade de Pedreira (SP), a Rua Getúlio Vargas, 289, Jardim Triunfo, CEP 13920-000, portadora da cédula de identidade RG. nr. 16.128.393 da SSP/SP e CPF. nr. 275.885.198-94;

3º CONSELHEIRO: Maria Aparecida Roberto de Oliveira, brasileira, casada, aposentada, residente e domiciliada na cidade de Pedreira (SP), a Rua Padre Hilário Zanesco, 16, Vila Monte Alegre, CEP 13920-000, portadora da cédula de identidade RG. nr. 26.709.345-7 da SSP/SP e CPF. nr. 082.661.518-06;

3. Introdução:

A Casa Espírita de Assistência à Infância, fundada em 22/11/1991, passou a partir de 01/05/2013 a chamar-se Casa de Assistência à Infância Planeta Azul – CAIPA, uma entidade jurídica de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, assistencial, promocional, recreativo, educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de amparar e instruir a infância e atender a todos a que eles se associem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa.

A CAIPA tem por uma de suas finalidades atender crianças de 4 (quatro) meses a 6 (Seis) anos de idade, oferecendo atendimento na modalidade direta de cuidado e educação. Procura ainda, assegurar o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, quanto ao desenvolvimento físico, mental e social.

No mundo do trabalho, a creche é um equipamento social imprescindível que visa proporcionar a guarda, alimentação, prevenção da saúde e ações educativas para a criança bem como, ações junto à família e à comunidade.

Assim, é fundamental que se garanta às crianças dessa faixa etária, o direito de se desenvolver e aprender em instituições educativas que, em ação complementar a família, propiciem um trabalho de cuidar e educar com qualidade, de modo que as crianças possam vivenciar processos educativos que contribuam efetivamente com o seu processo de desenvolvimento.



A educação infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal de 1988 (CF-1988): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 e 5 anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV) . Ou seja, a educação infantil é um exemplo vivo da indivisibilidade e interdependência que caracterizam os direitos humanos, pois reúne em uns mesmo conceitos vários direitos: ao desenvolvimento, à educação e ao trabalho.

Além da Constituição Federal, o direito à educação infantil vem assegurado em outras normas nacionais, principalmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) como já mencionado acima, e o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001).

Com base no marco legal elencado, verifica-se que a educação infantil integra o sistema de ensino, sendo um dever do Estado e organiza-se segundo normas do Sistema Educacional vigente. Portanto, precisamos ter bem claro que a oferta de vagas em creches e escolas de educação infantil pública não se trata de um favor, mas sim um direito de todas as crianças de 0 a 6 anos. E é preciso que este problema tenha visibilidade social, pois somente através do reconhecimento desta demanda serão mobilizados esforços e recursos para a ampliação do atendimento à Educação Infantil com qualidade.

4. Justificativa:

A inclusão das instituições de atendimento às crianças de quatro meses a quatro anos e cinco meses no sistema educacional é fato recente na História Brasileira. Em 1988, as Creches e Pré-escolas apareceram, pela primeira vez na Constituição Federal, no capítulo da Educação. A partir de então, este atendimento educativo passou a ser, ao menos do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (art. 208, inciso IV).

Quando trata da composição dos Níveis Escolares, a mesma LDB, no art. 21, explicita: “A educação escolar compõe-se de I – Educação Básica, formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (...)”. No capítulo sobre a Educação Básica, Seção II, trata especificamente da Educação Infantil, nos seguintes termos: Art. 29. “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos



de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade”.

No Art. 30, a Educação Infantil será oferecida em; “I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade”. Conforme a Deliberação 003/99, artigo 3º, parágrafo 2º do CEE, as instituições que ofertarem simultaneamente atendimento a crianças de 0 a 3 anos em creche e de 4 a 6 anos em Pré- escola constituirão Centros de Educação Infantil com denominação própria.

Com a aprovação da Lei nº. 11.274/2006 um maior número de crianças foi incluída no sistema educacional brasileiro, especialmente aquelas pertencentes aos setores populares. Os sistemas de ensino a partir de 2007 passaram a oferecer às crianças de seis anos de idade a possibilidade de ingresso no Ensino Fundamental.

No art. 89, da LDB 9394/96, “as creches e pré-escolas existentes ou que venham a ser criadas deverão no prazo de três anos, a contar da publicação desta Lei, integrar-se ao respectivo sistema de ensino”.

A Constituição de 1988 aponta avanços ao fazer referências à Educação Infantil e por apresentar a concepção de Criança Integral. Esse conceito corresponde a um atendimento unificado à criança num período contínuo (de zero a seis anos). Em vez de dividir a Educação Infantil em dois períodos, um assistencial – que se concentra na questão da saúde e higiene – e um pedagógico – voltado para a educação – o atendimento integral associa os aspectos, independentemente da faixa etária. No discurso oficial já se podem observar ideias a respeito das condições de desenvolvimento da criança. Há um consenso sobre a necessidade de que a educação para as crianças pequenas promova a integração entre os aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível.

As diretrizes para uma política de recursos humanos explicitadas no documento de Propostas Pedagógicas e Currículo em Educação Infantil, MEC/1993, fundamentam-se em alguns pressupostos, entre os quais se destaca (1), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica; destinam-se as crianças de zero a seis anos e é oferecida em creche e pré- escolas, e, (2), em razão das particularidades desta etapa de desenvolvimento, a Educação Infantil deve cumprir duas funções



complementares e indissociáveis: cuidar e educar, completando os cuidados e a educação realizados na família.

De acordo com essas diretrizes e considerando seu papel e sua responsabilidade na indução, proposição e avaliação das políticas públicas relativas à educação nacional, o Ministério da Educação – MEC - passa a incorporar a Educação Infantil no sistema educacional regular, integrando a Educação Básica.

Diante do exposto, a creche deixa de ser uma instituição apenas de caráter assistencial, para se tornar uma instituição educacional.

Vale destacar ainda, que as transformações ocorridas pela sociedade atualmente, evidencia o quanto são complexas as situações familiares, o impacto com a vida cotidiana e a necessidade de trabalhar para contribuir no orçamento familiar. Isso faz com que as genitoras que atuam se deparem com algumas dificuldades, e a creche ocupa um espaço de suma importância neste contexto.

A introdução da criança na creche pode ser considerada um rito de passagem, que marca a primeira separação da criança de seu ambiente familiar, e se encontra assim, no âmbito social. Trata-se de um momento inicial de exercício de autonomia para a mesma. Evidentemente, isso não acontece repentinamente, é um processo de apego e separação. Alguns aspectos, ainda são importantes destacar no que se concerne à vida na creche: o aprendizado, os vínculos afetivos que são criados, as amizades com outras crianças que faz com que exista a comunicação social, etc.

5. Público Alvo:

A Creche Planeta Azul oferece atendimento a 150 crianças de 1 (um) a 5 (cinco) anos de idade, de ambos os sexos, pelo período de 12 meses, sendo 110 crianças divididas nas turmas BI, BII, BIII e Mini grupo em período integral e 40 crianças na pré-escola.

5.1 Detalhamento das turmas:

<u>Descrição</u>	<u>Faixa Etária</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade de crianças por turma</u>	<u>Total de crianças por turma</u>
B1	4 meses à 1 ano e 5 meses	4	6	24
B2	1 ano e 6 meses à 2 anos e 5 meses	4	7	28
B3	2 anos e 6 meses à 3 anos e 5 meses	3	9	27+1
Mini grupo	3 anos e 6 meses à 4 anos e 5 meses	2	15	30
Pré-Escola	4 anos e 6 meses à 6 anos	2	20	40
TOTAL				150

6. Objetivos:

6.1. Objetivo geral:

- Oferecer um ambiente educativo-estimulante, enriquecedor e criativo que amplie as possibilidades de as crianças entenderem e atuarem na sociedade;
- Atender a lei de diretrizes e bases da educação nacional que define a creche como primeira etapa da educação infantil.

6.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver atendimento integral à criança de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, motor, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;



- Auxiliar as famílias na educação e no desenvolvimento psicossocial das crianças, para que as mesmas possam alcançar um desenvolvimento saudável, enquanto seus pais trabalham em busca do sustento familiar e sua realização profissional;
- Oferecer alimentação adequada, de acordo com a faixa etária, com cardápios pré-estabelecidos;
- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, respeito e confiança;
- Possibilitar às crianças, o acesso ao conhecimento mais amplo da realidade social e cultural, enriquecendo o seu desenvolvimento cognitivo;
- Favorecer o desenvolvimento afetivo, promovendo a elevação da autoestima e do respeito à diversidade étnico/racial;
- Desenvolver hábitos e atitudes saudáveis com vistas ao desenvolvimento físico da criança e a preservação do meio ambiente.

7. Metodologia:

O espaço educativo cria condições para que a integração ocorra de forma eficaz, prazerosa e lúdica, levando em consideração tanto as características das crianças, quanto as mudanças rápidas e profundas que ocorrem nesta faixa etária. Desta forma, compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo e, a partir daí, oferecer um ambiente que estimule, enriqueça e amplie suas possibilidades de entenderem e atuarem nele é o grande desafio da educação e de seus profissionais.

Já em relação às organizações das atividades, o cotidiano da Casa de Assistência à Infância Planeta Azul tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores e menores. Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras – os jogos diversificados – como o de faz-de-conta, os jogos imitativos e motores, de exploração de materiais gráficos e plásticos – os livros de histórias, as atividades coordenadas pelo adulto e outras.



Para dispor de tais atividades no tempo é fundamental organizá-las tendo presentes às necessidades biológicas das crianças como as relacionadas ao repouso, alimentação, higiene e à sua faixa etária; as necessidades psicológicas, que se referem às diferenças individuais como, por exemplo, o tempo e o ritmo que cada uma necessita para realizar as tarefas propostas; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida.

São promovidos eventos e campanhas no decorrer do ano visando angariar fundos para a entidade e beneficiar direta ou indiretamente as crianças atendidas, normalmente visando a atual circunstância sociocultural do grupo em questão.

8. Execução do Projeto:

As crianças matriculadas entrarão no horário das 06h15 e sairão as 17h00 com os seus familiares ou responsáveis (devidamente autorizados pelas famílias).

A rotina diária na programação básica prevê atividades que envolvem o cuidar e o educar, todas elas de caráter educativo:

<u>Horário</u>	<u>Atividades</u>
06:15 hs à 07:00hs	Entrada das crianças
7:05 hrs às 08:00hs	Troca de Roupa / Café da Manhã BI / BII Maternal I Maternal II Pré-escola
8:00 hrs à 8:40 hrs	Banho de sol, com atividade de estimulação para o berçário / Roda Interativa, Chamada e Canções / Atividades com base no Plano de Trabalho com estimulação, aprendizagem, hora da história.
8:40 hrs à 9:00 hrs	Trocas BI / BII
9:00 hrs à 9:30 hrs	Atividades ao ar livre / Parque
9:50 hrs á 10:10hs	Higiene / Almoço – BI e Pré-escola I
9:50 hrs à 10:10 hrs	Higiene / Almoço – BII
10:10 hrs à 10:30 hrs	Higiene / Almoço / Escovação de dente – Maternal I
10:10 hrs à 10:30 hrs	Higiene / Almoço / Escovação de dente - Maternal II e Pré-escola II
11:00 hs	Hora do sono / Descanso / Atividades calmas para as crianças que não dormem
12:45 hrs à 13:00 hrs	Lanche – Pré-escola II
13:15 hrs à 13:30 hrs	Lanche – BI / BII
13:30 hrs à 13:45 hrs	Lanche – Maternal I Maternal II e Pré-escola I
14:00 hs	Atividades segundo o Plano de Trabalho / Brinquedos / Trocas de roupas



14:00 à 15:00 hrs	Banhos – BI / BII
14:30 hs à 15:00 hrs	Brincar no parque ou ar livre – Maternal I/ Maternal II
15:00 hs à 15:20 hrs	Jantar BI / BII e Pré-escola I e II
15:20hrs à 15:40 hrs	Jantar Maternal I
15:40 hrs à 16:00 hrs	Maternal II
16:10 hrs à 17:00	Saída das crianças

8.1. Etapas contempladas na rotina de uma creche em período integral:

- ✓ Chegada /acolhimento – Recepção das crianças, contato com os familiares, troca de roupa.
- ✓ Café da manhã - os horários de alimentação podem e devem ser momentos pedagógicos.
- ✓ Banho de sol – As crianças do berçário, grupos I, II e Maternal I deverão ser levadas até a área externa para tomarem banho de sol.
- ✓ Atividades diversificadas – estas atividades permitem que as crianças escolham o que desejam fazer. É um momento adequado para interações e observações significativas do professor junto às crianças podendo estes intervir e acompanhar o que elas fazem. São três propostas simultâneas de atividades; jogos de construção, atividades de artes (desenho, colagem, recorte, etc.), leitura de livros e revistas.
- ✓ Atividades livres ou orientadas – são sempre planejadas pelo adulto e proposta para todo o grupo com uma intenção educativa. Todas as atividades são proposições importantes para se trabalhar observando as habilidades a serem desenvolvidas no período e nas diferentes áreas do conhecimento.
- ✓ Roda Interativa – Trabalho coletivo planejado a partir de um conteúdo curricular previsto nos projetos, geralmente antecedido por uma verificação coletiva de crianças ausentes, marcação da data, construção da rotina e finalizada com avisos e explicações sobre a atividade seguinte.
- ✓ Recreio – Acontece na área externa, por trinta minutos. Momento em que ocorrem jogos espontâneos ou propostos pelo professor.



- ✓ Higiene pessoal – Lavar as mãos com independência vestir-se e despir-se, usar o banheiro de modo cada vez mais autônomo faz parte do ato educativo. A escovação de dentes também deve ser incentivada, e ensinada pelo adulto, observando o manuseio adequado da escova.
- ✓ Almoço – Momento essencial para o saudável desenvolvimento da criança, além de fazer parte do processo educativo. Durante as refeições, a criança tem a oportunidade de relacionar-se com o outro, adquirir muitos conhecimentos e ao mesmo tempo desenvolver sua autonomia.
- ✓ Descanso – Momento em que as crianças devem repousar sem ser obrigadas a dormirem. O sono não deve ser entendido sempre da mesma maneira para cada faixa etária, pois cada criança possui um ritmo próprio em relação às horas de sono de que necessita.
- ✓ Lanche – Neste momento deve ser servido às crianças um suco ou uma fruta.
- ✓ Hora da história – Todos os dias são contadas ou lidas histórias de tradição oral ou da literatura infantil.

Vale destacar que toda e qualquer atividade vivenciada na creche tem sua importância para a criança. Do ponto de vista didático, destacamos:

- a) Brinquedos e brincadeiras: tem como objetivo desenvolver as habilidades de forma lúdica e prazerosa. É o aprender brincando, usando o objeto, a arte, a música com o intuito de expressão e socialização.
- b) Atividades livres: É o momento de permitir e possibilitar que a criança manifeste seu simbolismo, imaginário, entrando no seu mundo do faz de conta, de descobertas e imitações. É o momento de interação direta com os outros colegas de diferentes idades, e de descobrirem afinidades e diferenças, promovendo assim seu aprendizado individual e social.
- c) Hora do Conto: Este momento é propício para despertar nas crianças o gosto pela leitura, o prazer de folhear um livro e admirar as figuras que nele contém. Ouvir uma narração, incentivando assim, o uso da linguagem e a imaginação das crianças para as lendas e histórias infantis, trazendo fascínio e deixando fluir seu imaginário e o simbólico.



- d) Passeios: Ao planejar as atividades que serão vivenciadas pelas crianças, pensamos em tudo que possa ser prazeroso, e ao mesmo tempo educativo e enriquecedor. O passeio faz parte destas atividades como complemento de um tema, como por exemplo, na semana da criança, que se programa passeio um parque infantil externo.

Para o desenvolvimento das habilidades serão trabalhadas:

- ✓ Coordenação Motora;
- ✓ Sequência lógica;
- ✓ Percepção;
- ✓ Memorização;
- ✓ Atenção;
- ✓ Concentração;
- ✓ Musicalidade

9. Planejamento Pedagógico Anual

9.1 Projetos Pedagógicos

1º semestre: Sacola Literária

Este projeto tem como objetivo incentivar as crianças o gosto pela leitura e proporcionar um tempo de qualidade com a família.

Ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia, estimulando também o lúdico e o faz de conta.

Objetivos: Incentivar a prática e o desejo de ler; Ampliar a diversidade dos gêneros de texto; Ajudar os alunos a avançarem em seus conhecimentos sobre a linguagem oral e escrita; Oportunizar um momento prazeroso com a família.

A sacola literária vai toda sexta feira, segunda feira e quarta feira para uma criança cada vez e retorna a cada dois dias, portanto a família deverá aproveitar o momento junto com o seu filho(a), e assim curtir esse momento tão privilegiado da leitura.



2º semestre: Folclore

Objetivo: Despertar nos alunos o interesse pela cultura folclórica, bem como, seus costumes, lendas, manifestações artísticas em geral; Conhecer as lendas e mitos do folclore brasileiro e regional; Desenvolver atividades explorando cada lenda folclórica

Desenvolvimento: Apresentar as lendas folclóricas para todas as crianças; Realizar atividades adequando-as a cada faixa etária, referente a cada lenda apresentada.

10. Calendário de Atividades Anual

Ano	Mês	Atividades
2024	Janeiro	Retorno das Férias Coletivas Limpeza Geral Acolhimento e adaptação das crianças
	Fevereiro	Carnaval Reunião de Pais
	Março	Dia da Mulher Dia da Água Páscoa
	Abril	Dia do Livro Projeto Pedagógico
	Mai	Dia da Família Profissões
	Junho	Meio Ambiente Inverno Animais Reunião de Pais
	Julho	Festa Julhina Ensaio e Apresentações
	Agosto	Folclore
	Setembro	Projeto Pedagógico Dia da Árvore Primavera Trânsito
	Outubro	Dia das Crianças Higiene
2024	Novembro	Semana Musical Alimentação Reunião de Pais
2024	Dezembro	Ensaio e apresentação de Natal Entrega de presentes com o Papai Noel Férias Coletivas



11. Atividades a serem desenvolvidas por turmas

11.1 BERÇÁRIO 1 e 2

Objetivo: Transmitir ambiente acolhedor e seguro; Trabalhar capacidades expressivas; Desenvolver formas alternativas de consciência corporal; Desenvolver formas alternativas de locomoção; Relação de independência com o ambiente vivido; Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc; Expressar sensações e ritmos corporais através do gestual e linguagem oral; Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras.

Conteúdo: Todo este trabalho deve ser feito através de observação e registro dos progressos dos pequeninos. Cuidados básicos de higiene e saúde; Participação em brincadeiras de “esconder e achar e em brincadeiras de imitação” Estimulação verbal, através de conversas, audição de músicas, sons de brinquedos, etc; Estimulação na hora do banho com conversas, cantos, nomear partes do corpo, etc; Estimular e incentivar a criança na busca de objetos com mãos, arrastando-se ou engatinhando até que consiga andar; Estimulação tátil, através de carícias e afago; Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos; Incentivo e estimulação com brinquedos de encaixe; Interesse e incentivo em alimentos e comer sem ajuda (segurar a mamadeira ou copinho com as mãos); Trocas de roupas e fraldas sempre que necessário; Músicas com gestuais e cantigas de roda; Incentivo à oralidade com músicas, histórias, conversas, etc; Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente; Expressão e manifestação de desconforto ante a presença de urina e fezes; Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho)

Movimento: É a partir do primeiro ano de vida que o bebê realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se, etc. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção; Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar; Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto; Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos; Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho; Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopeias, etc; Brincadeiras de roda ou de danças.

Música /Linguagem oral e escrita: As brincadeiras e interações que se estabelecem entre bebês e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá, repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, como forma de estabelecer uma comunicação. Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia; Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais, revistas, etc; Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas, etc;



Artes Visuais: Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos. Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta a base de anilina e trigo, etc; Observação e identificação de imagens diversas; A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio. Exploração de materiais e a escuta de obras musicais; Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais; Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados; Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês; Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc;

Natureza e sociedade: É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los, e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e apresentá-los. Brincadeiras vinculadas a cultura; Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, etc); Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa;

Identidade e Autonomia: Estimular o conhecimento da história Brasileira, através das Datas Comemorativas. Desenvolver noção de hoje, ontem e amanhã, bem com o dia, a noite a relação com espaço/tempo. Identificar, nomear e reconhecer a família e sua importância. Estimulação do meio ambiente físico. • Contribuir para a promoção da cultura da fraternidade entre as crianças, a família e a comunidade. • Despertar o senso de justiça, honestidade, verdade, tolerância, paciência, direito e dever, compreensão e perdão dentre as crianças

Estratégia: Contar histórias sobre o significado das Datas Comemorativas e a produção de lembrancinhas que traduzam a data em questão. Produção de Calendário e exercício do mesmo ao iniciar a aula (manhã e tarde), e aniversários das crianças. Nomeação, explicação e cartazes, através de estimulação de situação problema que envolva o conceito família. Jogos e brincadeiras que explorem o ambiente e colegas.

Matemática: Os bebês e as crianças pequenas estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das idéias matemáticas. Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras, para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano; Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral; Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram; Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar, etc;

11.2 MATERNAL 1 E 2

Objetivo: Desenvolver os movimentos amplos: saltar, pular, andar. Desenvolver os movimentos finos que envolvam as mãos, adquirindo controle e expressão gráfica com a progressão de exercícios que irão auxiliar no futuro aprendizado da escrita e da leitura. Desenvolver estímulos sonoros e auditivos através de operações concretas. Ampliar vocabulário e linguagem como meio de comunicação,



desenvolvendo a imaginação, criatividade, organização de idéias. Identificação do nome próprio. Identificação das letras do nome próprio. Identificação das vogais.

Conteúdo: Coordenação Motora Ampla. Coordenação Motora Fina. Discriminação Auditiva e Visual. Expressão Oral (histórias, contos, músicas, teatro, etc). Estudo do nome próprio. Estudo das letras do nome próprio. Apresentação das vogais

Estratégia: Através de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas envolvendo operações concretas. Através de materiais pedagógicos, sucatas, brincadeiras, jogos e atividades visomanuais concretas (pinturas, desenhos, etc). Utilização de recursos audiovisuais como: músicas, histórias, parlendas, vídeo, CD, figuras, rótulos, livros, portadores de textos, etc. Leituras, interpretações, cantos, conversas, brincadeiras, jogos, recursos audiovisuais, livros, materiais pedagógicos, etc. Apresentação de crachás, fichas, cartazes, desenhos, jogos e brincadeiras, etc. Fichas cartazes, desenhos, materiais pedagógicos, jogos e brincadeiras. Materiais pedagógicos, brincadeiras, atividades viso manuais concretas, etc.

Tipos de Brincadeiras: Brincadeiras referentes à educação sensório-motora (sentir/executar). Exploração, canto, perguntas e respostas, esconder. Brincadeiras sem regras. Brincadeiras com poucas regras simples. Utilização das formas básicas de movimentos (andar, correr, saltar, rolar, etc). Estimulação e motivação. Atividades lúdicas.

Matemática: Introduzir o raciocínio lógico, através de suas estruturas. Desenvolver a lateralidade através de estímulos, motivações e atividades de coordenação. Desenvolver a capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço. Desenvolver coordenação motora através de atividades lúdicas, concretas, pedagógicas e viso manuais. Reconhecer e discriminar estímulos visuais, interpretando-os e associando-os. Reproduzir sequências, por exemplo: ordenar objetos do mais alto para o mais baixo. Reconhecer e discriminar numerais. Desenvolver contagem de 1 até 10.

Conteúdo: Estruturas lógicas: discriminação, comparação, identificação, cor, forma, tamanho, conjuntos, quantidade. Conceito de lateralidade. Orientação Temporal Espacial: antes/depois, atrás/na frente/no meio/entre, aberto/fechado, na frente/de costas, em cima/embaixo, em pé/deitado/sentado, longe/perto. Coordenação Motora. Discriminação audiovisual. Sequência e seriação. Numeração: - Números de 1 à 5 - Contagem de 1 à 10

Estratégia: Utilização de materiais pedagógicos, sucatas, figuras, livros, jogos, brincadeiras. Brincadeiras lúdicas, materiais pedagógicos, atividades audiovisuais. Através do uso de materiais concretos, materiais pedagógicos, jogos e brincadeiras, registro de atividades. Jogos, brincadeiras, músicas, atividades lúdicas, materiais pedagógicos, registro de atividades. Recursos Audiovisuais: rádio, CD, TV, vídeo, músicas, histórias, cartazes, fichas. Cartazes, fichas, jogos, brincadeiras, materiais pedagógicos, atividades lúdicas e de registro. Materiais pedagógicos e concretos, jogos, brincadeiras, cartazes, fichas, desenhos, etc.



Observações: Devemos desenvolver na criança a capacidade de pensar logicamente. Trabalhar problemas relacionados ao seu cotidiano para melhor entendimento do meio em que vive.

A Matemática pode ser considerada uma linguagem simbólica que expressa relações espaciais e de quantidade. Sua função é pois, desenvolver o “pensamento”. A medida que brinca com formas, com quebra-cabeças e com caixas que cabem dentro de caixas, a criança adquire uma noção do conceito pré-simbólico de tamanho, número e forma. Ao enfiar contas em um barbante ou colar figuras, adquire a noção de sequência e de ordem. E quando utiliza as palavras “não cabe” e “acabou”, vai adquirindo a noção de quantidade.

Identidade e Autonomia: Estimular o conhecimento da história Brasileira, através das Datas Comemorativas. Desenvolver noção de hoje, ontem e amanhã, bem com o dia, a noite a relação com espaço/tempo. Identificar, nomear e reconhecer a família e sua importância. Estimulação do meio ambiente físico.

Conteúdo: Datas Comemorativas: Carnaval, Outono, Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Folclore, Independência, Inverno, Dia dos Animais, Dia das Crianças, Dia dos Professores, Proclamação da República, Primavera, Dia da Árvore, Natal e outros. Calendário (relação espaço tempo). Família. Escola/Creche (ambiente/colegas).

Estratégia: Contar histórias sobre o significado das Datas Comemorativas e a produção de lembrancinhas que traduzam a data em questão. Produção de Calendário e exercício do mesmo ao iniciar a aula (manhã e tarde), e aniversários das crianças. Nomeação, explicação e cartazes, através de estimulação de situação problema que envolva o conceito família. Jogos e brincadeiras que explorem o ambiente e colegas.

Natureza e Sociedade: Desenvolver capacidade de auto-higiene corporal. Identificar, reconhecer, localizar e nomear partes do próprio corpo. Estimulação dos 5 sentidos. Estimular o cuidado com a natureza. Nomear e reconhecer diferentes animais. Discriminação entre liso e áspero. Apresentação de diferentes alimentos, diferenciando de doce e salgados.

Conteúdo: Higiene Corporal (mãos, dentes, uso do banheiro). Esquema corporal. Órgãos dos sentido: olhos (discriminação visual), ouvidos (discriminação auditiva), tato, olfato e paladar. Horticultura e jardinagem(Projeto Horta). Animais. Texturas (liso e áspero). Alimentos.

Estratégia: Incentivar o lavar as mãos, escovar os dentes e ir ao banheiro sozinho, sempre que necessário, através de músicas e histórias que despertem o interesse das crianças. Utilizando quebra-cabeça, músicas, figuras, bonecas e nomeação que desenvolvam o reconhecimento do corpo humano. Exercícios, atividades e jogos que desenvolvam a visão, audição, tato e gustação. Plantação de mudas e flores(PROJETO HORTA- 1º semestre E PROJETO JARDIM- 2º SEMESTRE). Através de figuras, desenhos, gestos musicais e histórias. Através de objetos que mostrem tais diferenças, estimulando jogos e atividades. Apresentação de alimentos.



Artes Visuais: Incentivar e desenvolver o hábito de desenho, estimulando assim a fantasia da criança. Estimulação de confecção de brinquedos através da sucata. Estimular a coordenação da criança e a criatividade com o uso da argila e massinha.

Conteúdo: Artes: desenho livre e pintura. Sucata. Argila e massinha

Estratégia: Utilização de lápis, pincéis, cola com muito incentivo, estimulando a criança através de elogios. Material de sucata e criatividade do professor. Apresentação de argila e massinha.

Música: Incentivar e desenvolver o hábito de cantar, ouvir músicas do cotidiano das crianças. Estimulação de confecção de instrumentos musicais através da sucata

Conteúdo: Expressividade Musicas relacionadas as datas comemorativas, partes do corpo, etc. Rodas cantadas

Estratégia: A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio. Exploração de materiais e a escuta de obras musicais; Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais; Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados; Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês; Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores

Movimento: Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar; Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto; Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho; Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopeias, etc; Brincadeiras de roda ou de danças;

Conteúdo: Expressividade, Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração das brincadeiras, do uso de espelho e interação com os outros; Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral; Brincadeiras. Equilíbrio e coordenação: Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições; posições ereta, apoiadas na ponta dos pés com ou sem ajuda, Ampliação progressiva da destreza para dedicar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar, etc.

Egocentrismo. Descobertas: tato, movimentos, formas, pessoas, texturas, reprodução de sons, andar, comunicação, etc. Coordenação Motora: abrir, fechar, empilhar, encaixar, puxar, empurrar, etc. Fantasia, Invenção e Representação (imitação de situações conhecidas: escolinha, casinha). Criatividade



13. Recursos de Materiais:

Materiais de Consumo: Pratos, copos, talheres, guardanapos.

Materiais Escritório: Pastas para diversos fins, produtos de papelaria (sulfites, canetas, grampos, etc), cartucho para impressora, pen-drive, etc.

Materiais de Limpeza: Detergente, água sanitária, sabão em pó, desinfetantes, esponjas para louças, álcool, panos para limpeza, vassouras, rodos, etc.

Materiais de Higiene: Papel higiênico, sabonetes, pastas de dente, escovas de dente, flúor, toalha de banho, fraudas, etc.

Materiais Pedagógicos: Livros infantis, jogos educativos, brinquedos educativos, etc.

Materiais Permanentes: Cadeiras, mesas para escritório, computadores, televisão, DVD, aparelho de som, impressora, fogão, geladeiras, colchonetes, mesas e cadeiras para refeitório, etc.

14. Dotação orçamentária e Origem de Recursos:

14.1 Poder Público

A entidade atende 150 crianças através da parceria com a Prefeitura Municipal, conhecida como Bolsa Creche.

Valor unitário: R\$ 690,00 por criança, no período de 12 meses.

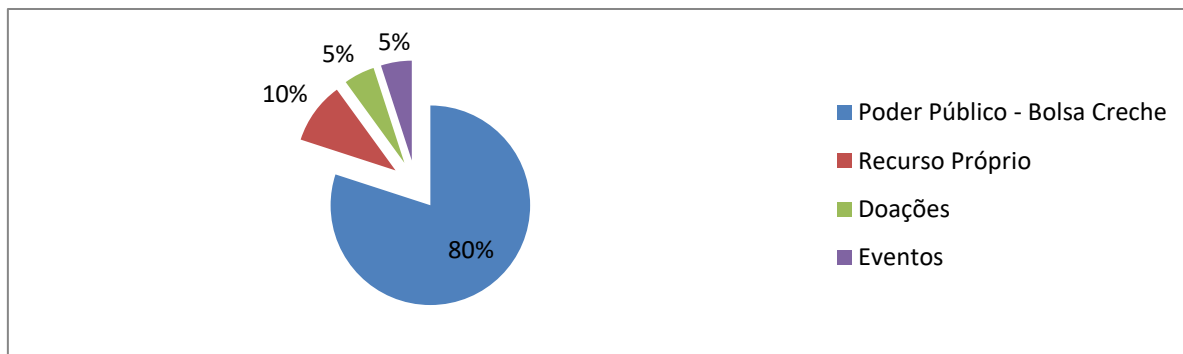
Conforme acordo entre a Entidade e a Prefeitura, o valor repassado por criança através da parceria poderá sofrer alteração no decorrer do ano, alterado através de um Termo de Aditamento assinado entre as partes.

14.2 Recursos Próprios

Os recursos próprios são provenientes de doações mensais e anuais enviadas a nossa entidade.



Dentre essas doações recebemos também doações de roupas, brinquedos, móveis, eletrodomésticos, alimentos, cestas básica, doação mensal na Farmácia para aquisição de medicamentos, etc.



15. Avaliação:

A avaliação será realizada através de observação do cotidiano das crianças de forma sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem e das atividades contextualizadas, para que possamos observar a evolução das crianças. Serão instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças, a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.

15.1 Indicadores utilizados para monitoramento:

- ✓ Ações/atividades desenvolvidas;
- ✓ Melhora na socialização das crianças;
- ✓ Melhora no desenvolvimento global;
- ✓ Instrumentos de verificação utilizados;
- ✓ Avaliação com os usuários;
- ✓ Reuniões de avaliação com os funcionários;
- ✓ Entrevistas de avaliação envolvendo famílias;
- ✓ Acompanhamento e supervisão do projeto;

15.2 Tempo para monitoramento:

O monitoramento será avaliado a cada 6 meses



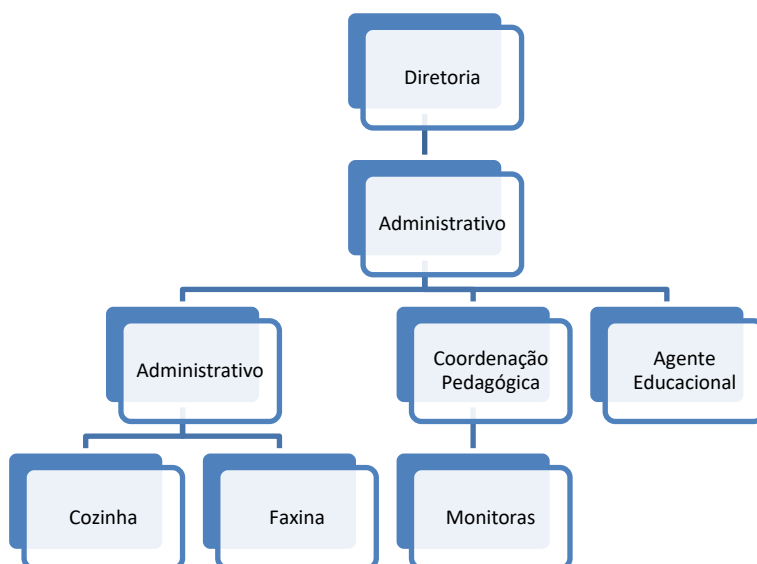
16. Território

A Casa de Assistência à Infância Planeta Azul localiza-se na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, na Rua Padre Francisco Salvino, nº 254, bairro Santa Rita.

As crianças atendidas pela Entidade, atualmente residem na cidade de Pedreira, sendo de diferentes bairros.

17. Recursos Humanos

17.1 Estrutura Administrativa da Unidade Educacional



17.2 Quadro de funcionários

Recursos Humanos					
Nome	Quantidade funcionárias	Cargo	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação	Salário Individual
A ser contratada	12	Monitora	44 horas	CLT	R\$ 1.775,24
A ser contratada	2	Serviços Gerais	44 horas	CLT	R\$ 1.560,00
A ser contratada	1	Cozinheira	44 horas	CLT	R\$ 1.560,00
A ser contratada	1	Coordenadora Pedagógica	44 horas	CLT	R\$ 3.007,60



A ser contratada	1	Agente Educacional	44 horas	CLT	R\$ 2.130,88
A ser contratada	1	Aux. Administrativo	44 horas	CLT	R\$ 3.100,00
TOTAL					R\$ 34.221,36

17.3 Encargos sobre a Folha de Pagamento

Impostos	Valor	Valor Total
FGTS	5.000,00	60.000,00
DARF PIS	600,00	7.200,00
DARF IR	500,00	6.000,00
INSS	18.000,00	216.000,00
Férias (23 funcionárias)	2.000,00	45.000,00
13º salário	-	20.000,00

18. Receitas X Despesas

18.1 Recursos Próprios

Receitas	Valor Total
Doações	1.800,00
APM	4.600,00
Rifas	3.000,00
Tarde da Pizza	6.000,00
Tarde do Sorvete	7.000,00
Total	22.400,00

Despesa	Valor Total
Taxas Bancárias	3.500,00
Diversos (itens comprados com valores APM)	4.000,00
Manutenção	5.000,00
Peças	2.000,00
Impostos	1.200,00
Eletrodomésticos/ Eletroeletrônicos	1.700,00



Farmácia	1.500,00
Outras aquisições	3.500,00
Total	22.400,00

18.2 Recurso Bolsa Creche

DESPESAS	VALORES MENSALIS	VALORES ANUAIS
Folha de Pagamento	34.221,36	410.657,00
Dissídio Anual	2.900,00	34.800,00
Impostos Folha de Pagamento (FGTS/PIS/IRRF/GPS)	25.400,00	304.800,00
13ª Salário	-	34.222,00
Imposto 13ª salário	-	15.012,00
Escritório de Contabilidade	800,00	9.600,00
Cesta Básica	3.420,00	41.040,00
Vale Refeição	10.584,00	127.008,00
Férias	2.500,00	45.000,00
Energia	1.500,00	18.000,00
Água	450,00	5.400,00
Alimentação-Leite	1.500,00	18.000,00
Alimentação-Mercado	3.500,00	42.000,00
Alimentação-Açougue	1.000,00	12.000,00
Alimentação-Sustentare	200,00	2.400,00
Material de Consumo - Água	700,00	8.400,00
Produtos de Limpeza	1.000,00	12.000,00
Dedetização/Limpeza caixa d'água	700,00	1.400,00
Telefone/Celular	100,00	1.200,00
Internet	109,00	1.308,00
A Copiadora - impressora	140,00	1.680,00
Papelaria	200,00	2.400,00
Gás	400,00	4.800,00
ISS	40,00	480,00
Combustível	500,00	6.000,00
Nutricionista	400,00	4.800,00
Rescisões	5.000,00	15.000,00
Exames Admissionais e Demissionais	200,00	2.400,00
Manutenções/ Compra de peças para reparo	200,00	1.200,00
Manutenção do Imóvel	250,00	3.000,00
Material Pedagógico/Brinquedos	200,00	2.400,00



Eletrrodomésticos, Utensílios para cozinha escritório, etc...	200,00	2.400,00
Eletricista/Encanador	170,00	850,00
Demais Impostos (IR s/IR s/NF)	300,00	3.600,00
Cortinas	-	12.380,00
Toldos	-	1.870,00
Câmeras de Segurança e Alarme	-	11.385,50
Conjunto Refeitório de Mesas e Bancos	-	12.621,00
TOTAL BOLSA CRECHE	103.910,00	1.222.120,00

19. Cronograma de Desembolso Financeiro

Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024	Maió 2024	Junho 2024	Julho 2024
R\$ 98.950,00	R\$ 98.950,00	R\$ 98.950,00	R\$ 98.950,00	R\$ 98.950,00	R\$ 103.910,00

Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024	Dezembro 2024	Janeiro 2025
R\$ 103.910,00	R\$ 103.910,00	R\$ 103.910,00	R\$ 103.910,00	R\$ 103.910,00	R\$ 103.910,00

17. Metas e Indicadores de Qualidade

Anexo I

Pedreira, 15 de Agosto de 2024

Maria Helena Ronchi
Presidente

Responsável pela Coordenação Técnica